

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originæ sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

CONGRESSO

DO

PARTIDO EVOLUCIONISTA

Teve logar nos dias 10 e 11 do corrente, em Lisboa, o congresso do Partido Evolucionista, sendo por certo uma manifestação grandiosa das forças de que dispõe este partido honesto, de ordem, legalidade e boa administração, e uma demonstração de que o paiz não é uma massa inconsciente, bruta ou indiferente, que se deixa arrastar por charlatães, ou a quem não importa a marcha dos negocios da nação, sendo ao contrario um paiz observador e de um justo e são criterio, que segue sempre os bons principios, e aquelles que sinceramente trabalham pelo bem publico e pelas prosperidades da sua patria, fazendo sempre uma selecção bem visivel e repellindo os incompetentes e aquelles que só pretendem illudil-o em beneficio dos proprios interesses ou das suas paixões.

Foi na verdade uma manifestação imponentissima, tanto pelo numero, como pelo valor e pelas qualidades moraes e intellectuaes dos congressistas, este congresso, que demonstrou á evidencia que as forças vivas da nação se encontram ao lado da bandeira sincera, honesta e patriótica do Partido Evolucionista.

A Comissão Municipal do nosso concelho, visto que se encontra doente o seu representante sr. Ribeiro de Carvalho, fez-se representar pelo grande vulto politico e considerado marchal d'este partido, dr. Fernandes Costa, não indo pessoalmente a comissão escolhida para o representar, por doença grave, que infelizmente teve já um desenlace fatal, de pessoa de familia do presidente d'essa comissão, o nosso amigo sr. Joaquim Lacerda Junior, e d'outros evolucionistas d'esta villa.

O nosso chefe apresentou a moção que abaixo se segue e que foi votada e enviada ao governo, proferindo um grandioso e memoravel discurso que por falta de espaço não podemos transcrever, sendo aclamadissimo pela numerosissima assistencia, que manifestou mais uma vez o altissimo apreço em que a nação tem as primorosas qualidades e os elevados serviços de tão prestante

cidadão, que é, seguramente, a maior esperanza d'este paiz.

Moção

O Partido Republicano Evolucionista, reconhecendo as boas intenções do governo, o seu patriotismo e a sua dedicação á Republica, e, prestando as devidas homenagens ao seu chefe, o sr. general Pimenta de Castro, um grande patriota e um lealissimo republicano em quem as altas qualidades de espirito se aliam á superioridade de caracter, delibera apoiar o mesmo governo com firmeza e ardor, na convicção plena de que assim cumpre uma missão patriótica de defeza da Republica e salvacão nacional.

Lisboa, 11 de abril de 1915.

(a) Antonio José de Almeida

FALLECIMENTO

D. Francisca de Jesus e Costa

Em casa de seu genro o nosso presado amigo e sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, n'esta villa, falleceu no dia 13 do corrente a sr.ª D. Francisca de Jesus e Costa, viuva do fallecido capitalista sr. Antonio Henriques da Costa, e sogra tambem dos nossos amigos e srs. Manuel Luiz Agria Junior, d'esta villa e Francisco Quaresma, da Telhada.

Succumbiu aos estragos d'uma myocardite chronica, sendo impotentes todos os esforços empregados para a salvar.

Era senhora de muitas virtudes e altas qualidades de caracter, extremamente bondosa, e muito respeitada, deixando por isso muitas saudades e sendo a sua morte muito sentida por todos aquelles que de perto a conheciam e com ella privavam sendo grande a consternação em que a desditosa senhora deixou toda a sua illustre familia.

O seu corpo, encerrado n'uma magnifica urna de mogno, ficou depositado no jazigo de seu genro o sr. Agria Junior, tendo a respectiva chave sido conduzida pelo irmão d'este, o nosso presado amigo e sr. Antonio Luiz Agria, abastado proprietario, morador n'esta villa.

Foram-lhe offercidas duas formosas corôas—uma por suas filhas e genros e outra pelos seus

netinhos, corôas que foram conduzidas pelos ex.ºs srs. José Alves Thomaz Agria e João Luiz Junior.

Seis reverendos padres acompanharam o prestito, em cujo trajecto a Velha Philharmonica Figueiroense executou uma sentida marcha, tendo sido distribuidas esmolas á porta do cemiterio, a todos os pobres que ali compareceram.

Entre a selecta e numerosissima assistencia ao piedoso acto lembra-nos de ter visto os ex.ºs srs. :

- Dr. Elísio Ferreira de Lima e Sousa, Juiz da comarca.
- Dr. Henrique da Rocha Ferreira, Delegado.
- Dr. Eduardo Caetano, administrador do concelho.
- Dr. Manuel Vasconcellos, presidente da Camara.
- Dr. Marcolino da Silva, official do registo Civil.
- Antonio Serra, presidente da Comissão Executiva.
- Dr. Mario Guimarães, advogado.
- Elísio Nunes de Carvalho, Annibal da Veiga Ferrão Paes e Humberto Telles de Paiva Silvano, escriptores de direito.
- Antonio Augusto de Brito, contador da comarca.
- Manuel Lopes do Rego, chefe de conservação.
- Antonio Luiz Agria
- Alfredo Correia de Frias
- José Miguel Fernandes David
- José Soares Cavalleiro
- João José da Cunha Moraes
- Augusto Lacerda
- José Alves Thomaz Agria
- Francisco Rodrigues Ferreira
- Alfredo Simões Pimenta
- Manuel Lopes Bruno
- João Ferreira de Carvalho
- Luiz Ferreira
- Manuel Pedro dos Santos
- João Rodrigues Portella
- Antonio Lopes Agria
- Manuel Gonçalves da Silva
- Manuel Simões d'Abreu
- Arthur de Paiva Furtado
- Carlos Liborio
- Bernjamin A. Mendes
- Joaquim Furtado Saraiva
- Manuel Nunes
- Adolpho David Andrade
- José Simões
- Ernesto da Conceição Teixeira
- Joaquim dos Santos Granada
- Antonio Rodrigues
- João Pedro Godinho
- Manuel Henriques
- Francisco Simões Agria Junior
- João Luiz Junior
- Abel Augusto de Bastos
- Amadeu Simões Lopes
- Bento Caetano d'Oliveira
- José Simões Herdade
- Joaquim Manuel Ferreira
- Joaquim Lopes
- Abílio Mendes d'Oliveira
- Manuel Affonso de Carvalho
- Antonio Ferreira
- Bernardino Antonio
- José dos Santos
- José Duarte Madeira
- Domingos da Costa Valleiras

- Antonio Augusto de Sequeira
- Diogo André dos Santos
- Antonio Ferreira (policia)
- Manuel Simões da Silva
- Baptista dos Santos
- Adjunto Pereira
- João David
- Clemente Lopes
- Sebastião Fernandes

FACTOS E OCCORRENCIAS

Escola do Bairro

De harmonia com a deliberação tomada pela digna Camara Municipal do nosso concelho, na sua sessão ordinaria de 8 do corrente, foi publicado no «Diário do Governo», o annuncio do concurso para o provimento da escola mixta do logar do Bairro, d'esta freguezia.

Se houver alguma concorrente será immediatamente feita a respectiva nomeação, para o que a referida Camara já delegou os precisos poderes na sua Comissão Executiva.

Caixas do correio

Vão ser brevemente restabelecidas as caixas postaes d'este concelho, que uma politica desorientada e despotica havia feito suprimir com grave prejuizo para o serviço publico e justificados protestos dos povos interessados.

A illustre Camara Municipal apresentou já a sua queixa contra taes violencias, e o ex.º ministro do Fomento verdadeiramente inteirado de tudo o que se tem dado com as mesmas caixas não deixará de reparar promptamente a grave injustiça feita á grande parte da população do nosso concelho.

Festejos do mez de Maria

O digno prior d'esta freguezia annunciou na sua missa de domingo que seriam este anno repetidos, os festejos do mez de Maria, aqui realisados no anno anterior e que tanto agradaram ao nosso povo e tanta concorrencia chamaram á nossa terra.

Só temos que louval-o por essa resolução que a ninguem prejudica e muito vem animar a fé dos crentes e o commercio da nossa terra cujas tranzações não deixarão de ser beneficiadas com a vinda de gente de fóra.

Escola de Campello

Consta-nos que estão já concluídos os trabalhos de construção da escola mixta de Campello, que a philantropia do fallecido benemerito Antonio Ferreira do Amaral, legou á sua terra.

E' um edificio grandioso e comodo onde as creancinhas da freguezia de Campello, que frequentam a escola, vão encontrar o conforto que lhes deve ser dispensado e que até agora não poderam ter por falta de casa.

Brevemente devem ali ser collocados os retratos d'aquelle benemerito, e de seu irmão o ex.^{mo} sr. padre Eduardo Ferreira do Amaral, digno continuador dos beneficios que a illustre familia Amaral tem dispensado para a freguezia de Campello, que lhe foi berço, e ainda o retrato do saudoso e sempre lembrado padre José Henriques Domingues Rosa e Campos, outro filho querido d'aquella freguezia que a morte roubou em plena mocidade.

Ilda Henriques Pinto da Silva

Na flôr da idade falleceu no logar dos Troviscaes Fundeiros, da nossa comarca, esta encantadora e intelligentissima menina, que era o enlevo de seus estremosos paes, o nosso bom amigo e sr. Antonio Pinto da Silva e sua virtuosa esposa D. Izabel Henriques Pinto da Silva.

Suas ex.^{as} e bem assim seu filho, o sr. Henrique Pinto da Silva, que estão altamente penhorados com todas as provas de consideração e affecto de que foram alvo em tão doloroso transe, por parte de todas as pessoas do seu logar e dos logares circumvisinhos, que ameadadamente se interessaram pelas melhoras da sua querida morta e a acompanharam á sua ultima morada, pedem-nos para patentear a todos o seu publico e eterno reconhecimento, por tantas e tão captivantes atenções, sentindo não poderem ir pessoalmente desempenhar-se d'essa missão.

Sensacional espectáculo

A'manhã domingo, 18 do corrente mez, pelas 9 horas da noite, deve realisar-se no Theatro-Club, d'esta villa, um sensacional espectáculo em que, entre outros numeros de extraordinaria sensação, o celebre artista sr. Manrique Seará, nos promete sahir d'uma caixa de madeira ou de ferro, onde se mette, devidamente amarrado, e que será fechada, pregada e sellada por quem quizer, promettendo-nos tambem tirar a camisa do corpo de quem quizer experimentar, sem este dar por isso!!

Não ha nada como ir vêr para melhor crer, tanto mais que os preços são baratos e o artista em questão vem acompanhado da melhor fama sendo até conhecido pelo homem mysterioso, taes são os assombrosos trabalhos que leva a effeito.

ULTIMA HORA

A' hora em que o nosso jornal estava a entrar na machina, chegou-nos a dolorosa noticia do fallecimento em Lisboa da ex.^{ma} sr.^a D. Maria de S. José Quaresma Paiva, virtuosa esposa do sr. João Lopes de Paiva e Silva, grande proprietario d'esta villa.

Pelo adeantado da hora não podemos fazer a merecida apologia das nobres qualidades d'esta illustre senhora, tendo de limitar-nos a este triste dever de annunciar o seu passamento, que deixa no lucto e na dôr duas familias distinctas da nossa terra: a familia Quaresma Val-do-Rio, a que pertencia, e a familia Paiva, a que estava ligada.

A todos enviamos a expressão sentida do nosso profundo pesar.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço somos obrigados a deixar ficar, depois de composto, bastante original, que irá no proximo numero.

Pedimos desculpa aos nossos estimados collaboradores.

A nossa Carteira**Joaquim Carvalho dos Santos**

De visita a sua familia encontra-se na Ribeira Velha, da freguezia de Campello o nosso presado amigo sr. Joaquim Carvalho dos Santos, importante commerciante e proprietario, em Almeida.

Do Funtão Fundeiro, aonde vieram passar a Paschoa junto de suas familias, já retiraram para Felgar os nossos presados amigos srs. José Simões Seguro e Manuel Simões Silveira.

Deram-nos o prazer da sua visita os nossos bons amigos srs. Manuel e Albano Simões Gomes, da Ribeira Velha.

De visita a seus paes, encontra-se no Carapinhãl o nosso amigo sr. José Luiz Coelho.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Padres Manuel Dias, d'Arega, Manuel Mendes Rosa, do Avellar, Manuel Alves Alexandre, de Villa Facaia.

Manuel Marques, Victorino dos Santos, José Simões, Firmino Teixeira de Lemos e Antonio Manso, de Arega.

Manuel Nunes, de Pedrogam Grande.

Francisco Simões Agria, do Casal.

Cesar Francisco, do Castello.

No Troviscal encontra-se o nosso presado amigo sr. Antonio Rodrigues Costa, commerciante em Lamas, Castro Daire,

Antonio França Godinho, e esposa, que de Evora vieram passar alguns dias junto de sua familia em Aldeia d'Anna d'Aviz.

Manifestação de applauso ao governo e á sua obra

Foi imponentissima a manifestação de applauso feita ao governo e á sua obra.

De todos os pontos do paiz, numerosissimos cidadãos de todas as classes, corporações e outras entidades, foram apresentar ao governo calorosos applausos pela sua obra e a sua solidariedade com elle.

Foi de tal modo grandiosa e expressiva essa manifestação, que para ninguem ficaram duvidas de que o paiz está completa e absolutamente ao lado do governo, e que reconhece que a sua obra é a salvação da nossa patria e que os homens eminentissimos que fazem parte do governo teem inteiramente a nação ao seu lado, prompta a manter e defender a sua obra patriótica, que ha de ficar para sempre registada na historia como um monumento de patriotismo acrisolado.

Aquelles mesmo que suppunham poderem suggestionar o povo e impõem-lhe a sua vontade, apresentando-se como seus mentores, devem estar hoje convencidos de que não é já possível illudir o paiz e obstar a que elle se ponha ao lado dos verdadeiros patriotas e escorrace os imbecis e os vendilhões do templo.

A'vante, pois, povo d'este paiz ao lado dos verdadeiros patriotas, dos salvadores da nossa patria.

Castanheira de Pera,**O menino virtuoso**

—Bons dias, santinha; como passa da perninha, está melhor?

—Não, meu senhor, cada vez está mais inchada; já quasi que não posso arrastar-me até ao pé do menino virtuoso... Então vem saber noticias, não é verdade?

—E', santinha. Mas tambem trazer-lhe a esmola do costume; agora já é crime chamar-se esmola, visto que é ganha com virtude... Então o menino explicou o que combinámos na semana passada?

—Tudo, meu rico senhor Meirinho, e se o não mandasse calar ainda agora estaria falando nos crimes do padre Amaro...

—Mas deixe lá esses crimes para depois e conte a historia do «V. Ex.»

—O senhor Meirinho parece estar hoje com muita pressa; alguma entrevistinha, não é verdade?

—Então você sabe como me chamo?

—Ora se sei; o menino diz-me tudo: que você nem é casado, nem solteiro, nem viuvo; que é do Algarve e já namorou em Peniche etc., etc. e até me disse mais umas coisinhas...

—Diga, diga santinha, que mais...

—Não, senhor Meirinho, que me envergonho...

—Não seja envergonhada, diga tudo!

—Hoje meu rico senhor não lhe digo; para a proxima semana traga mais vagar e então falaremos... Agora vamos ao assumpto que aqui o trouxe, para o qual peço a devida attenção.

—Todo eu sou ouvidos, santinha...

—Pois bem, o menino disse que a scena foi passada no salão nobre do padre Amaro, onde este se achava respondendo aos officios que tinha recebido do cabo-chefe, quando entrou muito desfigurado e sem respeito pelos cumprimentos do estylo, o aladroado do Coentral e lhe disse: Compadre Amaro, venho altamente arreliado. Ora imagine que só por levantar 50% ao azeite, uns freguezes alcunham-me de maluco, e ainda o peor, desarmam as lanternas e lá se vão aquelles cobres á vela!... E dizem-se patriotas, compadre!

Em seguida vou vêr os homens que trazia a semear batatas. Pego na enxada, ensino-os a fazer o serviço e sabe o que me disseram?... que era doido, que era mesmo um bruto a trabalhar!...

Vou d'ali para o armazem do azeite e não encontro o empregado no seu posto; sabe o que elle disse para um companheiro que o distrahia na pandega? Lá vem o apacadado do meu patrão!... Sigo a vêr uns serradores que trazia no pinhal, e antes de chegar ao pé d'elles, oiço dizer-lhes o nosso patrão traz cara de louco, será hoje volta da lua?

Vou para casa e encontro no caminho a creada com batatas para a sementeira, demorando-se com uma collega; sabe o que ella disse quando me viu? Até logo comadre, que vem ali o parvo do meu patrão e hoje anda furioso!... Sigo para casa e sento-me á mesa para jantar quando os rapazes me dizem o seguinte: O sr. é um louco; se continua a insultar toda gente, vae parar a Rilhafolles ou apparece morto n'alguma esquina como cão vadio; tenha juizo e respeito o proximo para ser respeitado!...

N'esta altura entra a patrão e sabe o que ella diz? Deixem esse idiota que é a vergonha da familia... ha de sempre ser o eterno bobo na sociedade!... E virando-se para mim diz: vae ao padre Amaro que te dê uma lição para poderes viver na sociedade, senão, casa de orates te espera! Levantei-me, caro compadre, e aqui estou para saber se realmente sou doido!... Você que diz, oh compadre?

—Eu, compadre aladroado, digo que você não é doido, o que é, é um pouco inclinado para ligar o nome á pessoa e um desequilibrado com tendencias para o desarranjo mental... Precisa de muitos banhos de agua fria e umas liçõesinhas da cartilha que me rege... Essa molestia, pouca cura tem; entretanto, venha aqui, por vezes, para combinarmos o tratamento!...

—Então o que está escrevendo é segredo?

—Não para nós não ha segredos, compadre aladroado! Como sabe, o cabo-chefe é pessoa contraria cá á fabrica de vinganças e,

n'esse caso, estou aqui a estudar a maneira de lhe ferrar o dente, enquanto o punhal não poder trabalhar. E' preciso inutilisar este atrevido que passou a tomar uma offensiva que só nos pertence a nós! Percebeu?

—Ah, já percebo!... E' preciso guerrear-o até ao exterminio por todos os feitos e maneiras, não é verdade?

—Justamente... até que me comprehendeu, compadre aladroadado.

—Então, padre Amaro, meu muito rico compadre, tambem será preciso alguns assopros no meu canudo?

—E', compadre, mas isso de maneira que a minha pessoa fique a salvo de discussões...

—Já percebo, compadre Amaro!

Eu, como não tenho vergonha e a minha cara já se tornou um escarrador publico, pouco importa pô-la a descoberto, não é verdade?

—Não é tanto assim, compadre. Você pode assoprar sem dar motivo a polemicas, comprehendê?

—Muito bem; estamos entendidos...

—Pois bem, compadre aladroadado, é preciso fazer vêr que a «Ex.» só nos pertence a nós os dois, percebeu?

—Muito bem, assim é que é... a mim por tres motivos.

—Quaes são, compadre aladroadado?

—Sou rico, tenho chapéu alto e sou brutô...

—Muito bem, muito bem!... e eu por quantos motivos a me-reço?

—Tambem por tres motivos.

—Explique-os.

—Você, compadre Amaro, por ser rico, por usar chapéu alto e por ser velhaco.

—E dizem que é maluco!... Olhe, diga-lhes que malucos são ellás todos...

.....

.....

—Meu caro Meirinho, aqui tem a explicação dada pelo menino, e para a semana venha com mais vagar, sim, meu querido Meirinho!... Adeus.

E já com o coração a trasbordar de amor se affastaram os velhos até á proxima semana.

(C.)

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro officio, e, nos autos de inventario orphanologico a que se está procedendo por fallecimento de Faustina Maria, moradora que foi no logar do Camelo Fundeiro, freguezia do Coentral Grande, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manuel Sebastião Gama, casado, José Maria da Gama e mulher Maria

da Piedade, João Sebastião da Gama, solteiro, maior, e Germano da Gama, tambem solteiro, maior, todos residentes na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos e atos até final, do referido inventario, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 12 de abril de 1915.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

Annuncio

(1.ª publicação)

NO dia 25 do corrente mez de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, voltam pela terceira vez á praça, afim de serem arre-matados a quem maior lance offerecer, os bens penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio da Silva Vinhas e mulher das Casas Velhas, por custas, selos e multa, cujos bens vão á praça, sem valor algum e são os seguintes:

1.º

Um pousio com castanheiros, sito ao Valle das Estevas.

2.º

Uma testada de matto, com castanheiros e carvalhos, sita ao Valle de Pedrogam; ambos nos limites das Casas Velhas, freguezia de Campello, d'esta comarca.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julgarem com direito a taes bens, afim de, querendo, o virem deduzir dentro do prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 12 de abril de 1915.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portugueza.

Cada pacotinho 100

Cada 1/2 pacotinho 50

Pedidos ao Bruno.

ALFAIATARIA NOVO MUNDO

Ferreira & C.ª

Em frente do Tribunal

Figueiro dos Vinhos

O melhor atelier da provincia

Córte pelo systema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras confeccionadas no nosso atelier.

Gerente e contra-mestre, um dos mais artistas de córte, vindo de Lisboa.

Todos devem experimentar este alfaiataria modelo, que se promptifica a ficar com todas as obras que não agradarem ao freguez.

Acabado de chegar um enorme sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos os nossos ex.ªs clientes que leem toaa a vantagem em comprarem as nossas fazendas por motivo de que o feiio será sempre mais barato e as primeiras a serem servidas em occasiões de maior movimento.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Beatriz Lacerda

Professora diplomada

Lecciona particularmente todas as disciplinas do seu curso.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA

Bua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluído o vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor fôrma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario Antonio do Carmo Caiado

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cineo de Outubro

situada no Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

ARMAZENS DE LISBOA

(Antiga casa Godinho)

Trespassa-se por falta de pessoal, este antigo e acreditado estabelecimento, em frente da igreja matriz.

Dirigir a Benjamin Augusto Mendes.

Madeira de castanho

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Um engenho de furar ferro em uso bom com força 0ª,025 quem pretender dirija-se a Manuel David Fontes, Figueiró dos Vinhos.

ADUBOS CHIMICOS

A casa Abeçassis (Irmãos) & C.ª, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioa as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta região, DC e MR.

E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

AURORA COMMERCIAL**Figueiro dos Vinhos**

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle também quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycletes.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira

RELOJOARIA E  OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa também o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem também machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BRUNO**Chegou segunda remessa**

Peugos de lã e meias para homem e senhora	Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas cores e bom para senhora
Camisolas de lã, exteriores, grande sortido	Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creancinhas. Artigo de alta novidade.
Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança	Bonets e boinas, artigo muito chic, em feitiço inglez, para homem e creanças.
Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem	Galochas e sapata galocha, para homem
Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito	

CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES**CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVEIS****ENTRE**

Castanheira de Pera por Figueiró, Cabços, Thomar á estação de Payalvo e vice-versa

Parte da Castanheira de Pera ás segundas-feiras e sabbados ás dez horas da manhã, e da estação de Payalvo ás quartas-feiras e domingos á uma hora da madrugada.

Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empreza, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empreza como dos passageiros.

Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empreza

Carreira & David**ADOLPHO SEQUEIRA**

Encarregase de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se respo n sabilisa



em polir todo e qualquer movel e marfim.

Garante a perfeição do seu trabalho.

Rua da Agua

FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boea e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boea; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS